

Caratinga é premiada pelo Banco do Brasil

O prefeito de Caratinga (MG), **João Bosco** (PT), e a equipe da Secretaria de Agricultura Pecuária e Abastecimento do município, receberam em Brasília, o troféu de finalista do Prêmio de Tecnologia Social 2011, promovido pela Fundação Banco do Brasil. Caratinga participou com o projeto das Fossas Sépticas Econômicas implantado na atual gestão.

A solenidade de entrega da premiação contou com a participação de representantes de instituições sociais, jornalistas, funcionários do Banco do Brasil e da Fundação BB, além de parceiros, como o BNDEs, Petrobras, Unesco, KPMG Auditores Independentes e Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Todos os 27 finalistas, das nove categorias receberam, como premiação, um troféu, além de um vídeo institucional e folders para que possam divulgar seus trabalhos.

Concedido a cada dois anos, a premiação tem como objetivo identificar, certificar, premiar e difundir Tecnologias Sociais já aplicadas, implementadas em âmbito local, regional ou nacional, e que sejam efetivas na solução de questões relativas à alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, recursos hídricos, renda e saúde.

Entre as finalistas, Caratinga foi a única cidade de Minas Gerais a ser premiada. O Prêmio em sua sexta edição recebeu 1.116 inscrições no total. Caratinga ficou entre as três cidades finalistas na "Tecnologia Social na Construção de Políticas Públicas para a Erradicação da Pobreza". As fos-

sas Sépticas Econômicas, desenvolvidas pela prefeitura, são uma benfeitoria complementar e necessária à moradia, sendo fundamental no combate a doenças, verminoses e endemias como a cólera, e a esquistossomose. Além disso, evitam o lançamento dos dejetos humanos diretamente em rios, lagos, nascentes e na superfície do solo.

Para o prefeito João Bosco, "é uma alegria muito grande ficar entre os finalistas de uma premiação tão importante como esta. O projeto das fossas sépticas foi desenvolvido pela nossa administração em 2009, com o intuito de melhorar a vida da população rural e, também, de proteger o meio ambiente", explica o prefeito.

"O reconhecimento deste projeto mostra que podemos, a partir de uma ideia simples, fazer grandes inovações a favor das comunidades. A Fundação Banco do Brasil é uma parceira do município em diversas ações, como no Centro de Excelência do Café e nos projetos de Inclusão Digital, nos distritos e em algumas entidades como a APAE e o Sindicato. Caratinga foi a única cidade de Minas Gerais classificada para a grande final,

com um projeto inovador, que se insere nas políticas sociais e de diminuição da miséria. Registro o meu agradecimento a toda equipe da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, pelo brilhante trabalho, com resultados efetivos para a população", finalizou João Bosco.

fazendo a diferença

O secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do município, Cleber Bento, também destacou a importância do prêmio. "É mais um atestado de que o governo do prefeito João Bosco tem atuado em ações que fazem a diferença para a população. O prefeito nos deu total apoio na elaboração e implantação do projeto das fossas sépticas, assim como em vários outros", lembrou.

De acordo com o vice-presidente do Banco do Brasil, Robson Rocha, Caratinga servirá de exemplo para várias cidades. "Reconheço o trabalho do prefeito. Diante de tantos trabalhos de todo o Brasil, Caratinga foi o único de Minas Gerais. Isto mostra que a cidade está no rumo certo, desenvolvendo tra-



balhos que realmente despertam o interesse da comunidade. No projeto apresentado por Caratinga, além do fator de economia, está claro o olhar social e ambiental. Que isso sirva de exemplo para várias outras cidades”.

Por sua vez, o diretor-presidente do Banco Regional de Brasília e ex-presidente da Fundação Banco do Brasil, o caratinguense Jacques Pena, falou da satisfação de ver Caratinga tão bem representada em nível nacional. “Como caratinguense residente em Brasília há mais de 30 anos, fico muito feliz em ver a prefeitura de Caratinga se destacando, fazendo de uma ideia simples e objetiva, com bons resultados, uma política de saneamento que protege as águas, os rios, os córregos e as nascentes da região e, principalmente, beneficia a comunidade. Eu me lembro muito bem dos distritos de Caratinga e parablenizo o prefeito João Bosco pelo excelente trabalho que vem desenvolvendo à frente do município”.

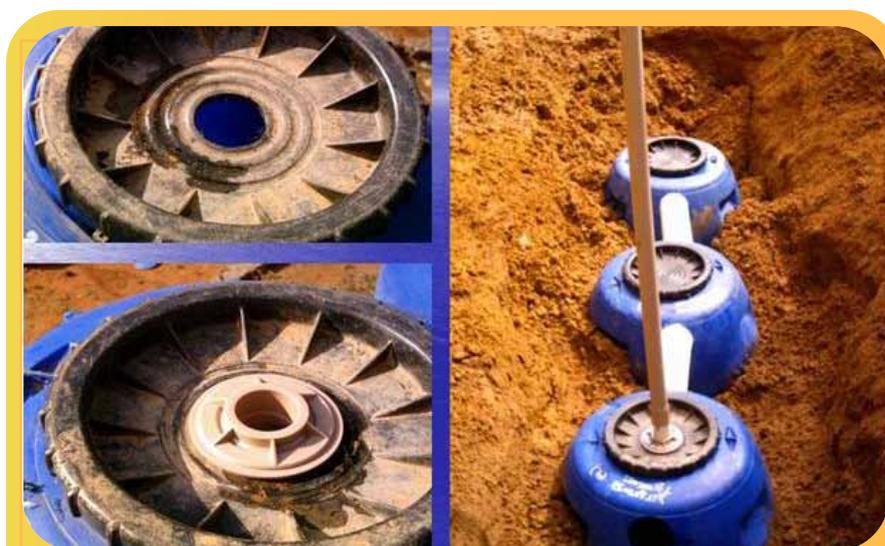
Segundo o atual presidente da Fundação BB, Jorge Streit, a participação da PMC “foi muito importante para o prêmio. É a primeira vez que instituímos esta categoria de participação de

gestores públicos e Caratinga foi muito feliz em trazer essa nova versão das fossas sépticas. Já tínhamos reconhecido outro trabalho com este tema, mas este vem aprimorar em vários aspectos o tradicional. Além da economia, tem uma série de ganhos que contribuirão para outras comunidades do Brasil”.

O gerente de visão da fundação do BB, Júlio Maria de Lima Caetano, também caratinguense, enfatizou que

uma política de resultado deve ser elogiada, aplicada e apoiada”.

O diretor de Desenvolvimento Social da Fundação BB, Eder Mello, disse que conheceu o projeto quando esteve em Caratinga, na inauguração do CEC – Centro de Excelência do Café. “Fiquei encantado com o projeto e os incentivei a se inscrever. Acreditamos em projetos como este, que de fato oferecem solução e transformação social”.



Fossas Sépticas

Uma solução de saneamento básico com economia e preservação ao ambiente. A proposta é considerada moderna e prática. No processo, são utilizados tambores de plástico, conhecidos como “bombonas”, sendo indicados para locais de difícil instalação de rede de esgoto. Os tambores enterrados no solo retêm a parte sólida do esgoto, iniciando o processo biológico de purificação da parte líquida.

A instalação é simples e rápida, e o tempo de uso é de 5 a 6 anos (família de 3 a 5 pessoas). José Corinho, chefe da seção de cafeicultura da prefeitura, foi o responsável por inscrever o projeto no prêmio. Ele explica que em 2009 a prefeitura fez um diagnóstico, e percebeu que o projeto existente era muito caro. Foi então que o atual processo foi desenvolvido. Em apenas 3 anos a prefeitura já instalou mais de 200 fossas.

Para o técnico de Saneamento Básico da prefeitura, Vagner Mourinho Alves, que também foi o responsável pela mobilização dos produtores rurais, “este é um método barato e eficaz. É uma honra para nós e também para a população. Esse modelo de fossas sépticas visa a preservação dos recursos hídricos, dando melhor qualidade de vida à população”, concluiu.

